

TUDO PELA VERDADE

O TUBARONENSE

TUDO PELO TUBARÃO

ORGÃO NOTICIOSO

PUBLICA-SE 2 VEZES AO MEZ

REDACTORES DIVERSOS

EXPERIÊNCIA

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Semestre 4\$000
Anno 7\$000

Acceptam-se annuncios e outras publicações para esta folha, mediante ajuste razoavel.

Acceptam-se artigos de responsabilidade, uma vez que estejam legalizados; pelos quaes a redacção não se responsabilisa.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a esta redacção.

AVISO

Sao nossos agentes, em :

Pedras Grandes, o Sr. João Cardozo da Rocha ;
Orleans, o sr. Joaquim de Arantes ;
Braço do Norte, o capitão José Claudio ;
Imaruihy, o Capitão Manoel Luciano ;
Azambuja, o Professor Helvecio Duarte ;
Jaguaruna, o sr. Horacio Esmeraldino ;
Ararangua, o sr. Phebo de Oliveira Leite ;
Florianopolis, o sr. Antonio F. Noronha.

DR. LAURO MÜLLER

Em trem especial, gentilmente cedido pela administração da Estrada de Ferro Dona Thereza Christina, chegou a esta cidade, ás 4 horas da tarde do dia 1.º do corrente, o eminente sr. dr. Lauro Müller, chefe supremo da politica dominante no Estado.

Além dos srs. drs. Ferreira Lima, A. Rodovalho e Candido Leão, coronel Pedro Collaço e tenente-coronel José Martins Cabral, que foram especialmente á estação da Laguna receber S. Ex., vieram mais na comitiva do illustre ex-titular da pasta da viação, os srs. dr. Paula Ramos, nosso distincto representante na Camara dos Deputados, tenente Euclides de Castro, ajudante de ordens do sr. Governador ; dr. Thiago da Fonseca, director d'O Dia e Procurador Geral do Estado ; capitão Manoel José Fernandes, negociante e industrial ; capitão Iconomus Agapito, sub chefe dos serviços do Lloyd Brasileiro, em Florianopolis ; major João Pinho, deputado estadual e chefe republicano na Laguna ; coronel José Mauricio, superintendente municipal da Laguna ; major João H. Teixeira, conselheiro municipal e importante commerciante na Laguna, e outros cavalheiros e distinctas familias da vizinha cidade.

Na gare da estação desta cidade, aguardavam S. Ex. os srs. dr. Americo Rabello, Promotor Publico da Comarca ; coronel João Luiz Collaço, secretario geral da administração da Estrada de Ferro ; advogado Accacio Moreira, Antonio Bibiano, nosso redactor-chefe ; major Gustavo Gonzaga, tabellião da comarca ; major José Monteiro Cabral, thesoureiro e pagador da E. de Ferro ; advogado Alexandrino Barreto, Osny Martins, almoxarife da E. de Ferro, Luiz Martins Collaço, Inspector dos telegraphos da E. de Ferro ; capitão João Barbosa de Castro, escrivão de orphãos e ausentes ; Emilio Gallois, chefe do trafego da E. de Ferro ; Ghiski, Inspector dos telegraphos ; capitão José Firmino de Moraes, e Luiz de Alencar, e coronel Frederico Alfredo de Noronha, Presidente do Conselho Municipal ; Alexandre de Sá, Herminio Menezes, Januario Honorio de Souza e Antonio Joaquim da Silva, funcionarios do Governo Municipal ; Durval Gomes, Pedro Collaço Filho, Antonio Lapolli e Arthur Praça, funcionarios do escritorio central da E. de Ferro ; Jerimias Ararigboia, chefe da estação telegraphica ; representantes dos districtos e outros muitos cavalheiros de cujos nomes não nos foi possivel tomar nota.

Ao chegar o trem que conduzia o illustre sr. dr. Lauro Muller, o povo o acclamou delirantemente ao estrugir de foguetes e ao som de bellas peças executadas pela sociedade musical «Minerva», que se achava na gare.

S. Ex. visivelmente commovido com a carinhosa recepção do povo tubaronense, abraçou a todas as pessoas presentes e, em seguida, acompanhado da immensa massa popular, da sociedade musical acima referida, encaminhou-se para o palacete do Exmo. sr. coronel João Cabral que, por enfermo, não poudo sair á rua para receber na estação o seu grande amigo.

A bella residencia do illustre sr. coronel João Cabral, caprichosamente preparada para receber o eminente dr. Lauro, apresentava bello aspecto. E o modo fidalgo porque o sr. coronel Cabral e sua exma. familia, acolheu a todos que acompanhavam o dr. Lauro, encheu de justo desvanecimento o povo tubaronense que, como se sabe, é cioso pelos fóros que conquistou de carinhoso e hospitaleiro.

Depois de um descanso de duas horas, onde se paléstrou á vontade por entre um serviço irreprehensivel de cerveja e café, aguas mineraes e refrescos, o Exmo. Sr. Dr. Lauro e todos os presentes se dirigiram, em trem expresso, ás officinas da Estrada de Ferro.

Eram 6 horas da tarde quando o expresso chegou ás officinas, cujo edificio se achava garridamente ornamentado. Ahi, depois de minuciosa visita e exame a todas os machinismos em movimento, o illustre sr. dr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, honrado Director da Estrada de Ferro Dona Thereza Christina, pronunciou importante discurso, cujo resumo se segue :

circumstancia que lhe proporcionava o ensejo de saudar e receber ali o benemerito ex-ministro de quem teve a honra de ser auxiliar, e felicitava-se por ver enfim chegado para S. E. o momento de fazer pessoalmente uma visita a esta estrada onde S. E. o collocou para secundal-o neste detalhe da sua patriótica administração, visita em a qual S. E. certamente examinaria com olhos de administrador e de engenheiro, tudo quanto fosse conducente á formação de um juizo seguro sobre o modo como desempenhou-se o seu delegado do honroso mandato que lhe foi commettido.

Que, no momento em que lhe cabia a grata tarefa de o receber e saudar, achava-se S. E. entre as paredes e sob o tecto de um estabelecimento que representava um importante melhoramento devido á solicitude de S. E. pelo bem publico, aos seus esforços, ao seu patriotismo. Que, attendendo ás conveniencias evidentes e de ordem superior que aconselhavam a mudança das officinas do lugar por diversos titulos improprio em que anteriormente se achavam, e autorizando aquella obra, S. E. havia-se tornado merecedor dos applausos e do reconhecimento, não da população deste municipio, mas da nação em geral, porque tratava-se de uma propriedade nacional que havia custado ao thesouro nacional milhares de contos e aquella obra era um melhoramento da maior importancia e urgentemente reclamado como necessidade inadiavel.

Que S. E. tinha por isso o direito de engastar mais essa pequena folha de louro na coroa já bem farta que S. E. tão dignamente havia sabido conquistar em sua brilhante administração.

Em seguida lembrou a conveniencia de passar-se S. E. após aquella visita, ao escriptorio central da administração da estrada afim de examinar os seus livros, a sua escripturação e toda a sorte de documentos que ali se achavam.

Que por esse exame S. E. poderia julgar da applicação e destino dos dinheiros publicos confiados á sua guarda, bem como dos seus actos como administrador e verificar si ha alguma medida ou providencia capaz de melhorar as condições da estrada, no ponto de vista tecnico, administrativo ou economico que não tenha sido lembrado pelo seu director. Que S. E. tinha o direito de proceder a esse exame, porque todos esses serviços correram pelo departamento da sua jurisdição e era justo que tomasse conhecimento da maneira pela qual foram geridos.

Que além disso S. E. ia occupar uma cadeira no senado nacional e achava-se tambem presente um digno e illustre deputado federal (o dr. Paula Ramos) que pelo seu talento e trabalho subira ao primeiro plano da representação nacional; e que a ambos cabia o dever de dizerem, si no parlamento se discutir um dia questões concernentes a esta administração, que aqui como em toda a parte o patriótico governo do quadriennio passado soube cumprir o seu dever.

Que esse exame teria mais o effeito de libertal-o da incommoda oppressão de suspeitas propaladas pela intriga e pelas paixões. Que zeloso de um nome, obscuro mas honrado, que havia feito entre os perigos de elevadas posições na politica, na administração e no exercicio de sua profissão, anciava por demonstrar que o havia conservado limpo e merecedor da estima de que sempre gozou entre os homens mais eminentes do paiz e anciava por demonstrar que não havia desmerecido da confiança com que o honrou o preclaro ministro que tão alto elevou o seu nome pelo acrysolado patriotismo e notavel competencia que revelou no governo.

Terminou dizendo que ao receber a S. E. no dominio federal que tinha a honra de administrar ainda, era-lhe grato sentir que nada mais fazia do que render um preito de homenagem á verdade e á justiça, saudando-o num sincero e entusiastico viva ao grande ex-ministro da viação.

Esse viva foi calorosamente correspondido pelo povo que apinhava-se no interior e exterior do edificio.

O Exmo. Dr. Lauro Muller, respondendo, disse que agradecia as referencias feitas ao seu governo, onde apenas se esforçara por cumprir o seu dever de brasileiro, procurando inspirar-se na comprehensão que tinha

dos verdadeiros e legitimos interesses da patria e tirar proveito do prestigio que lhe dá o apoio dos seus amigos e dos seus concidadãos, em beneficio da collectividade nacional que deve ser o ideal patriótico de todos os brasileiros.

Referindo-se ao convite que lhe fora feito pelo Director da estrada, para proceder a minucioso exame da sua administração, disse que não aceitava esse convite porque não tinha d'elle necessidade para manter-lhe a sua confiança por vezes affirmada.

Que quando ministro ainda recebeu do mesmo Director sollicitação official e insistente para mandar proceder a esse exame a que não accedeu por parecer-lhe essa medida desnecessaria, bastando os tramites administrativos em occasião opportuna.

Que extranhava que o Director da estrada, homem já affeito á vida publica onde sempre se agitam as paixões, se impressionasse tão profundamente com as injustiças e invectivas que a ninguem poupam.

Que o homem publico deve se collocar acima desses desregramentos da critica e inspirando-se na sua consciencia e no seu dever, seguir sereno para adiante contribuindo com seu esforço na esphera da sua actividade para o engrandecimento da patria. Que em geral o povo brasileiro é bom, generoso e honesto; portanto deixasse a critica apaixonada, porque um dia os que olharem para este edificio e para outras obras que tiver executado, hão de lembrar o seu nome e cercal-o de encomios.

Terminou fazendo um appello ao concurso de todos para, irmanados pelos mesmos sentimentos de paz e de concordia trabalharem pelo engrandecimento da patria que deve ser o nosso grande ideal e é o nosso supremo dever e reitirando o seu agradecimento pela saudação com que foi ali recebido.

As ultimas palavras do illustre sr. dr. Lauro foram cobertas de applausos entusiasticos.

Eram 7 1/2 da tarde quando todos regressaram ao palacete do exmo. sr. coronel João Cabral.

A's 8 foi servido o banquete, cuja mesa, em fórma de L, era mais uma gentileza delicada dispensada ao sr. dr. Lauro.

O banquete correu animado, alegre, encantador.

Salão amplo, profusamente illuminado. Flores em profusão contrastavam com as «toilettes» claras, elegantes das senhoras e senhoritas. Cardapio escolhido, variado. Temperatura agradável.

Ao «dissert», o illustre sr. coronel João Cabral, visivelmente doente, levanta-se e brinda, em phrases bellissimas, o seu grande amigo, o dr. Lauro Müller.

Falla, em seguida, o dr. Ferreira Lima que, num substancioso discurso, relembra os serviços prestados ao paiz e ao Estado pelos illustres srs. drs. Lauro Muller e Paulo Ramos.

Levantou-se, então, o eminente dr. Lauro Muller que, em inspiradas phrases, recordou que aquelle lar era antes um solar, onde tudo era virtude, respeito, veneração. Relembrou os serviços do inolvidavel velho Collaço, a acção que elle exerceu e disse que era a esse solar e a outros no Estado que elle devia o ser elevado ás culminancias do Poder.

Pérorando, affirmou que o intuito que o trouxera ao Tubarão era simplesmente visitar o seu grande amigo coronel João Cabral, que se achava doente; que por isso mesmo levantava a sua taça para, por si e pelo dr. Paula Ramos, saudar o seu amigo, coronel João Cabral, a quem desejava breve restabelecimento de saude.

Applausos prolongados seguiram-se ás ultimas palavras do dr. Lauro. E assim terminou o banquete.

No dia seguinte, ás 4 a. m., o eminente sr. dr. Lauro Muller e sua illustre comitiva regressaram em trem especial para Laguna, onde tomaram o vapor que os levou á Capital.

O ENTRUDO

Approximam-se os dias da tradicional festança popular, em que a «troça», em assomos de hilaridade, festejará Momo, o deus da «pandega». O entrudo foi sempre esperado com visivel ansiedade por muitos e com notavel aborrecimento por outros, que lhe votam aversão de morte: uns e outros talvez tenham as suas boas razões que não convem discutir.

O articulista d'estas linhas, queimando pela primeira vez incenso e myrrha no altar da imprensa, vem somente fazer algumas apreciações sobre costumes que inspiram serios cuidados e reclamam a attenção do povo. Não reprova essa alegria, tão natural nestes momentos de folguedo e tão justificada por muitos titulos, accrescendo que a alegria, os prazeres, são a alma da juventude; reprova, sim, alguns modos da manifestação d'essa alegria.

Quando a expansão do regosijo popular se mantem dentro dos limites da polidez e civilidade, nada ha a censurar. O nosso caso, porém, é muito outro. E' o caso d'essas correrias desenfreadas que se vêm a cada passo nas nossas ruas, a esse divertimento estúpido, condemnado, contra o qual se levantam a saude publica, as commodidades do lar e o grau de civilisação que atingimos.

E' incompativel com o nosso adiantamento, vermos uma respeitavel senhora a quem os affazeres da casa prenderam todo o dia, privar-se de chegar á janella, para não ser victima dos limões, seringas e «baldeação» dos dos moleques da rua!

Não é tão triste vermos creanças de cinco a oito annos, molhando pessoas de idade adeantada, talvez tambem doentes, que anceiam por gosar a doçura do ar oxygenado da tarde, apenas fóra da pesada reclusão das habitações? ! . . .

Molhar-se um doente que passa, um carregador com um fardo ás costas, transpirando em bica por quantos poros tem, debaixo desse sol insupportavel de janeiro. é uma acção, não ha negar, que está bradando aos ceus.

O entrudo foi, é e será sempre condemnado pelas pessoas de bom senso.

Nos grandes centros, as seringas e os limões, foram deixados por completo; apenas, apesar de prohibida, ficou a bisnaga, como mais inoffensiva e delicada.

A' bisnaga, já que se nos apresenta tão bem apadrinhada, podemos dar curso com muito boas razões. As substancias ethereas e olentes dos lançaperfumes nos proporcionam boas occasiões de sermos agradaveis ás gentis patricias, de uma maneira polida, cortez e delicada.

Os polychromos confettis, igualmente, e as serpentinas multicores, além de serem o que ha de mais moderno e «chic», são muito proprios de um salão.

O meu fito, diga-se a verdade, não é depreciar o que uma tradição honrosa nos legou dos tempos d'antanho; note-se, porém, que é de summa conveniencia satisfazer as exigencias, «mutatis» levemente «mutantis», da vida dos nossos dias.

7 de Fevereiro 1907.

STELVIO MOREIRA.

RES NON VERBA

(Da edição d'o TUBARONENSE do dia 14 de Janeiro de 1903.)

A calamidade publica que flagella desapiedadamente os dez mil habitantes que povoam os logares Morrinhos, Passo do Gado e Madre, deste municipio, assumio proporções tão sensiveis, tão extraordinarias, avolumou tão profundamente a negra lista da mortalidade, abriu brecha tão intensa no sentimentalismo dos nossos patrios, saturou de germens tão nocivos o ambiente purissimo com que outrora alimentavamos os pulmões, encheu de tão tristes apprehensões o espirito dos que amam verdadeiramente este torrão abençoado, que não pôde nem deve ser indifferente ao honrado Governador do Estado, cujo nome puro e immaculado, recommendavel por todos os titulos, constitue garantia solida do progresso e bem estar da terra catharinense.

E' o caso doloroso que essa enorme população de lavradores está condemnada fatalmente a perecer por falta d'agua, porquanto ha já bastante mezes que o precioso liquido, colhido abundantemente no rio Tubarão, desapareceu em consequencia do mesmo rio, na parte de que se trata, encaminhar-se com intensidade para o vallo artificial denominado «Conchas». O resultado não se fez esperar, infelizmente, pois desde então essa pobre

gente bebe agua lodosa, envenenada, e d'ahi, sem duvida, as febres de mau caracter que appareceram ultimamente, victimando grande numero de creanças.

No entanto, para sanar o mal, é bastante dispender o necessario para executar-se o plano dos engenheiros que estudaram a questão, consistindo as obras a fazer-se, cremos, em supprimir-se o imprestavel vallo das «Conchas» de modo a encaminhar as aguas para o seu curso e leito naturais.

Ouvimos que os trabalhos projectados orçam em oito contos de réis, quantia relativamente insignificante si se attender que a fertil região de que nos occupamos, produz abundantemente todos os cereaes da nossa exportação, podendo compensar, numa só safra, pelo tributo, indirectamente, o pequeno sacrificio justamente reclamado do Thezouro do Estado.

Não é a primeira vez que a imprensa local, em edictoriaes vigorosos, se occupa de tão grave e momentoso problema, interpretando patrioticamente o sentir geral dos tubaronenses, e os seus reclamos, parece-nos, não passaram despercebidos á administração passada que, segundo nos informam, autorisou a collectoria desta cidade a custear, com os saldos verificados mensalmente, o melhoramento almejado, o elixir salvador; mas, ou porque os saldos apurados teem sido pequenos ou nulos, ou porque, em consequencia do actual governo, novas instrucções invalidaram a autorisação acima referida, o certo é que nada se fez ainda a respeito, continuando o terrivel flagello, na estação de fogo que atravessamos, a fazer dezenas de victimas.

Ora, o actual governador do Estado, além de ser um espirito liberal e progressista, justiceiro e humanitario, é antes de tudo um homem de acção firme e resoluta, e não ha de consentir de nenhum modo que em sua brilhante e honesta administração succumbam tantos dos seus patricios á falta d'agua e se despovõe completamente a mais rica zona deste esperançoso municipio.

A' s. ex., pois, dirigimos o nosso apello, convictos, como estamos, de que desta vez será derimida a terrivel calamidade.

RES NON VERBA.

A. M.

CORRESPONDENCIA

ORLEANS DO SUL, 14 — 1 — 1907.

Illmo. sr. redactor d'O Tubaronense.

Ao romper da aurora do dia 4 do fluente, subiram innumerous foguetes em regosijo, pela passagem do 4º aniversario da fundação do Club 4 de Janeiro.

A's 10 horas da noute, depois de empossada a nova directoria, come-

çou o baile; fallando por esta occasião na qualidade de representante do orador official da sociedade, quem escreve estas linhas.

A directoria que assumiu a gestão dos destinos do dito club, é composta dos srs.: José Thomaz da Silva, presidente; Felipe Santhiago, vice-presidente; Lucio René, thesoureiro; Carlos Westphal, orador; Isaac Ulmer Dias, 1º secretario; Theobaldino Luiz Mendes, 2º secretario; José Antunes Mattos, Amedeu Fabbri e Braz Paisano, procuradores.

— Acha-se n'este districto, o senhor major José Avelino Pacheco dos Reis acompanhado da exma familia.

— No dia 8 do corrente, esteve em festa o lar do humanitario pharmaceutico José Antunes Mattos, pelo nascimento da pequena Edith.

— Sabbado, 12 do corrente, entrou no exercicio do cargo de Juiz de Paz, o cidadão José Thomaz da Silva.

Os habitantes desta localidade, conflados nas excelsas qualidades d'essa auctoridade, esperam a sua imparcialidade nos actos dependentes do nobre cargo de Juiz de Paz.

— A' 12 do andante, houve o enlace nupcial do sr. Carlos Westphal com a exma. sra. Hulda Clauman.

No banquete usaram da palavra os distinctos moços, Antonio da Silva Cascaes e José Antunes Mattos, os quaes foram applaudidos ao terminarem os discursos.

A's 9 horas da noute, achavam-se os salões do Club 4 de Janeiro profusamente illuminados e, entre a deslumbrante ornamentação, realçava o magnifico retrato do inclito Marechal Floriano Peixoto. Para o apurado gosto da ornamentação, muito contribuíram os srs. Rodolpho e Roberto Westphal e Gastão Cordini.

Todo o frontespicio do club estava illuminado a lanternas de côres, encarnadas e brancas, cores do pavilhão da alludida sociedade.

Foi, pela commissão promotora desse bello festim, convidado o joven professor Joaquim da Costa Arantes, para saudar o sympathico moço Carlos Westphal, digno agente da estação da E. F. D. Thereza Christina, recebendo aquelle, desde logo, uma salva de palmas.

Mais tarde, foi recitada uma bellissima poesia pela gentil Senhorita Adelaide Santhiago, dilecta filha do sr. Felipe Santhiago, zeloso inspector da dita estrada.

Durante a agradável diversão, o sr. Augusto Westphal Filho, foi incansavel em dispensar as costumadas gentilezas aos convidados, mandando servir finissimos licores, abundantes e saborosos doces, terminando a festa ás 3 horas da manhã de 13.

Abrilhou o sarão a deliciosa orchestra, sob a regencia do sympathico jovem João Pacheco dos Reis.

— Breve será aqui por um grupo de admiradores da Euterpe, formada uma orchestra.

O Correspondente.

VARIEDADES

OS DEZ MANDAMENTOS DA MULHER CASADA

1° Evita a primeira discussão. Mas uma vez iniciada, não desanimes, e fal-o de maneira que teu marido fique vencido e que assim o sintas.

2° Não te esqueças que casaste com um homem e não com um Deus. Não estranhes, pois, os seus defeitos e as suas imperfeições.

3° Não o aborreças, pedindo-lhe dinheiro. Procura não excederes a quantia semanal que te foi fixada.

4° E' possível que teu marido não tenha coração, mas em todo o caso não terá falta de estomago mais ou menos são. Farás bem em conservá-lo com boa alimentação.

5° Não pronuncies nas discussões sempre a ultima palavra. Isto o lisonjeará e a ti não te prejudicará.

6° Lê nos jornaes mais algumas cousas do que os annuncios matrimoniaes e mutuarios, para fallares com elle em cousas que o possam interessar.

7° Sê sempre delicada com elle. Lembra-te de que, quando elle era teu noivo, o consideravas como um ser superior; não o desprezes agora.

8° Deixa-o acreditar muitas vezes o lisonjeará.

9° Si és intelligente, sê para elle uma amiga; si és tola, procura elevá-lo junto a ti.

10° Respeita os seus pais, principalmente sua mãe, a qual elle amou antes de te ter amado.

CHARADAS

(Novissimas)

Aos collegas L. Caldeira e Velho Costa

2 - 1 - Procura em balão por toda a cidade.

1 - 1 - Só com o instrumento estás alegre em França.

(Apocopada)

Ao Sebastião Medeiros

4 - 2 - Um homem da Grecia.

(Invertida por letras)

Ao Gil Brandão e Rocha Negra

1 - Qual a flor que ha no rio?

RENATO PIO.

NOTICIARIO

SUPERINTENDENCIA

Assumiu a superintendencia municipal deste municipio, o primeiro substituto, coronel José Martins Cabral.

O NOSSO JORNAL

Pedimos desculpas aos nossos assignantes, por não termos podido publicar o nosso jornal no dia 1° do vigente, como era nosso dever e, para sanar, em parte, essa falta, publicamos-o hoje com 8 paginas.

DR. ALVARO RODOVALHO

Regressou da Capital Federal, onde fora conferenciar com o sr. dr. Miguel Calmon, honrado ministro da Viação, sobre diversos melhoramentos a adoptar na Estrada de Ferro D. Thereza Christina, que tão brilhantemente dirige, o illustre sr. dr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis.

S. ex. foi festivamente recebido nesta cidade, onde goza das justas sympathias do povo.

No trem expresso que partiu desta cidade, para ir recebê-lo na Laguna, embarcaram diversos cavalheiros da nossa melhor sociedade com o fim de dar as boas vindas a s. ex. e acompanhá-lo até aqui.

Na Laguna s. ex. foi acompanhado, desde o vapor que o trouxe até a gare da estação, pelos srs. dr. Alfredo Moreira Gomes, Juiz de Direito, e coronel José Mauricio dos Santos, Superintendente Municipal.

Quando o trem especial em que vinha s. ex. se aproximou desta cidade, a gare da nossa estação estava repleta de povo de todas as classes sociaes. S. ex. foi recebido ao estrugir de centenas de foguetes e por entre as manifestações do povo que o aclamava e victoriava por motivo do seu regresso a esta terra, onde s. ex. tem seu nome ligado a uma serie de serviços inapagaveis. Abrilhantou a festiva recepção de s. ex. a sociedade musical «Minerva» que, quer na gare da estação, querno luzido prestito que se organisou, executou as mais bellas peças do seu escolhido repertorio.

A recepção de que foi alvo o illustre sr. dr. Alvaro Rodovalho, honrado Director da Estrada de Ferro Dona Thereza Christina, foi, não ha negar, a mais brilhante possível.

S. exc. deve estar justamente desvanecido pela acolhida generosa e carinhosa que acaba de lhe fazer o povo tubaronense que, assim procedendo, soube mostrar-se grato ao modo fidalgo porque o illustre engenheiro, litterato, publicista e politico, o tem tratado.

Associando-se ao sentir geral do povo, o «O Tubaronense» saúda s. ex. e faz sinceros votos por sua felicidade pessoal.

NOVA PADARIA

O sr. João Benicio da Silva, abriu nesta cidade, á rua Coronel Collaço, uma bem montada padaria.

Para o annuncio que faz nesta folha á pagina 7, chamamos a attenção dos nossos leitores.

CHEFE DO TRAFEGO

Chegou a esta cidade no dia 5 do corrente, vindo da Capital Federal, o sr. dr. Dionisio Silva, novo chefe do trafego da Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

S. S. veio acompanhado de sua exma. familia.

Cumprimentamol-o.

REGRESSO

Chegou em Urussanga a 11 do corrente, de sua excursão á serra, o distincto e humanitario clinico dr. Carlos Felice Bongioanni.

Que tivesse feito boa viagem, são os nossos desejos.

BARRA DA LAGUNA

Por affluencia de materia deixamos de publicar, como nos haviamos comprometido, o bello artigo sobre os melhoramentos da barra da Laguna, publicado no nosso distincto collega «A Reforma», da Capital do Estado.

ELEIÇÃO

Está marcado o dia 17 do corrente, domingo proximo, para a eleição do preenchimento da vaga deixada no Senado Federal pela renuncia do exm. sr. coronel Gustavo Richard.

O directorio do Partido Republicano Catharinense em Florianopolis, recomenda para essa eleição, o nome do benemerito dr. Lauro Severiano Muller.

E' de esperar que o eleitorado deste municipio, dê mais uma vez demonstração do quanto lhe merece o mais illustre dos catharinenses, concorrendo unanime ás urnas, e soffragando-lhe o nome.

FESTIVIDADE

No dia 20 do mez findo, realisou-se com desusada pompa, a festividade do Glorioso Martyr S. Sebastião, constando de 3 novenas e missa solemne.

Foram encarregados os nossos amigos Luiz M. Collaço e o nosso companheiro de redacção e director d'esta folha Antonio Bibiano.

REMOÇÃO

Por acto do ex. sr. Governador do Estado, foi removido da escola mixta do districto do Braço do Norte, deste municipio, para a escola do sexo masculino do districto do Estreito, no municipio de S. José, o professor publico interino Bento Aguido Vieira.

SUPLENTE DO JUIZ DE DIREITO

Por acto do Governo do Estado, foi reconduzido ao cargo de primeiro suplente do Juiz de Direito desta Comarca, o sr. coronel José Martins Cabral, e nomeados para exercerem os cargos de segundo e terceiro suplentes, os srs. Antonio Joaquim da Silva e Gregorio Fernandes Vianna.

DESPEDIDA

Veio á nossa redacção, o jovial moço Pedro Ivo Gallotti, trazer suas despedidas por ter de seguir para Florianópolis, a fim de continuar seus estudos,

Que houvesse tido feliz viagem e que seja muito e muito feliz em seus estudos, é o que almejamos.

ORCHESTRA DE CORDAS

Sob a habil regencia do talentoso maestro tubaronense Christiano Santa Helena, foi inaugurada no dia 18 do passado, a orchestra de cordas, que apesar de ser composta de principiantes, entretanto desempenhou de modo admiravel diversos trechos musicaes, por occasião da festa de S. Sebastião, nesta cidade.

Possuidos da mais viva satisfação, registramos esse facto, que constitue incontestavelmente um passo agigantado para o desenvolvimento da terra tubaronense.

Nossas felicitações aos que fazem parte da orchestra.

A « ORELHA DE PAU »

Foi concedida á d. Maria Joanna Quintanilha de Sá, brasileira, lavradora, domiciliada em Santa Rosa, Nitheroy, garantia provisoria pelo prazo de 3 annos, sobre a propriedade de sua invenção da « applicação therapeutica do FUNGUS ou cugumello vermelho », vulgarmente conhecido pelo nome de « orelha de pau » ao tratamento das affecções pulmonares e da tuberculose, em geral.

OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO

Do sr. Olavo Magalhães, residente na Laguna, recebemos uma circular, communicando que fez aquisição de todo o material necessario á arte de encadernação e está habilitado a executar qualquer trabalho concernente a essa arte, garantindo o maximo escrupulo, perfeição e preços modicos.

Gratos.

NOVO HORARIO

Do dia 18 do corrente em diante, será posto em vigor na E. de Ferro D. The-reza Christina, o novo horario dos trens de accordo com a tabella que vai publicada na pagina 8 desta folha, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

IMPOSTO SOBRE O CAFE'

O imposto de 3 francos, ouro, sobre cada sacca de café exportado, produziu no mez passado, em Santos, a importancia de 3.323.462 francos ou 2.504:361\$078 em nossa moeda ao cambio de 15.

TELEGRAPHO NACIONAL

Consta-nos que brevemente vai ser reconstruida a linha telegraphica que partindo do Tubarão vai ter ao Araranguá.

Tomamos a liberdade de lembrar ao ex. sr. ministro da viação, que, como medida de economia, seria melhor aproveitar o trecho que passa por Urussanga, prolongando-o até Araranguá, pois, como já se manifestaram a s. ex., uma representação de Cresciuma e outra de Cocal, pela parte do litoral a linha é constantemente damnificada pelo rocio do mar, além de que os habitantes daquellas duas localidades, se compromettem a dar os postes por um trecho de vinte e quatro kilometros.

Restam portanto, apenas 50 e poucos km. para chegar a Araranguá, além da conveniencia de passar a linha por um centro agricola fortissimo, podendo servir Cocal e Cresciuma, com um aparelho telephonico em cada uma destas localidades.

MULHER HOMEM

A 22 de Dezembro do anno proximo findo, falleceu nos Estados Unidos, Nicolas de Raylan, secretario do consulado russo em Chigado.

Até ahi nada de extraordinario.

O extraordinario, porém, do caso é que o joven diplomata pertencia conforme verificou-se depois de morto, ao sexo feminino, facto cuja revelação causou extraordinaria surpresa nos Estados Unidos.

Nicolas de Raylan apresentava-se como um cavalheiro audacioso, que fazia parte dos « hussards », de Chicago, celebre pelos feitos d'armas na ultima guerra hespano-americana. Fumava e bebia como o mais valente veterano.

Nicolas ao entrar para a diplomacia, affirmava ser filho de um almirante russo habitando S. Petersburg. Prestou relevantissimos serviços no cargo de secretario. Fallava correctamente o russo, o polaco, o francez, o inglez e o allemão.

E' verdade que Nicolas tinha a voz um tanto effeminada, pés e mãos pequenas e maneiras excessivamente delicadas, mas quaesquer desconfianças desappareciam deante do facto de ser elle « casado » e sua « viuva » affirmar que para ella o « marido » pertencia ao sexo masculino.

Nicolas de Raylan casara-se tres vezes. Sua primeira mulher morreu, da segunda divorciou-se e, naturalmente, nunca teve filhos.

PHENOMENO CELESTE

De uma revista franceza :

« Em 1910, isto é, dentro de 4 annos, os que lograrem lá chegar, presencião o phenomeno mais grandioso que por ventura já tem observado a humanidade.

Trata-se do grande cometa Halley que ha muitos annos vem se aproximando do nucleo solar, e por conseguinte de nós.

Sua magnitude, aliada á distancia relativamente pequena que elle nos separa, fará occupar tamanho lugar no céu, que ha de produzir nos animaes verdadeiro assombro. Não tardará muito, diz a revista, que os governos baixem avisos para acalmar previamente o sobresalto que occasionará tão grande e inaudito phenomeno.

O cometa se erguerá obliquo no horizonte, com um prolongamento que abrangerá approximadamente a quarta parte do céu, e o seu brilho de ouro lhe dará uma sublimidade sem igual.

Esse cometa tem, em varias épocas, aterrorisado a humanidade. A ultima vez que se fez visivel, foi em 1835. »

FECUNDIDADE

Conta « A Republica » do Ceará o seguinte caso de fecundidade :

« No dia 8 do corrente, no logar Serra Azul, municipio de Quixadá, uma sehora deu á luz uma creança do sexo femenino, e tres dias depois, no dia 11, deu á luz a duas outras creanças do sexo masculino.

Até á presente data, mãe e filhos estão sem novidade e passam regularmente.

As creanças são bem conformadas e de tamanho regular. »

HOSPITAL DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Movimento do mez de Dezembro de 1906.

Existiam em tratamento em 1.º de Dezembro, 7 homens e 4 mulheres. Entraram durante o mez 7 homens e 3 mulheres. Tiveram alta 3 homens e 1 mulher. Falleceu uma mulher.

Os que tiveram alta foram :

Marcos Rosa, Manoel João, Polycarpo Pessoa e Leopoldina Fermiana. Falleceu Maria Thomazia Catharina.

O movimento deste hospital, desde o inicio do seu funcionamento, (18 de Setembro de 1906) até o dia 31 de Dezembro, foi o seguinte :

Entraram 23 homens e 18 mulheres. Total 41.

Tiveram alta 12 homens e 10 mulheres. Total 22.

Falleceram 1 homem e 2 mulheres. Total 3.

Existiam 11 homens e 5 mulheres. Total 16.

De 18 de Setembro a 31 de Dezembro foram praticadas, além de outras intervenções cirurgicas, a extração de uma bala, uma amputação de seio e uma amputação de perna.

HOSPEDES E VIAJANTES

Com destino ao municipio de S. Joaquim, seguiu no dia 4 do corrente e acompanhado dos nossos distinctos amigos dr. J. David Ferreira Lima e coronel Pedro Luiz Collaço, o preclaro chefe do Sul do Estado, exm. sr. coronel João Cabral de Mello. S. exc. ligeiramente alterado em sua preciosa saude e precisando por alguns dias de repouso, escolheu o delicioso clima da Serra, onde, estamos certos, recuperará as forças, voltando em breve ao convívio de seus dedicados amigos e ao conchego do lar, onde o aguardam sua digna consorte, estremecida filha, neto e de mais familia.

Ao embarque do emerito cidadão que é tão justamente querido, compareceu avultadissimo numero de amigos que lhe foram mais uma vez dar exuberante prova da illimitada estima que lhe consagram e desejar-lhe feliz viagem e breve regresso.

«O Tubaronense» desejando-lhe completo restabelecimento, almeja-lhe uma optima viagem e bem assim aos seus dignos e leaes companheiros.

— O sr. Christiano de Santa Helena veio trazer-nos as suas despedidas, por ter de seguir para a Capital Federal.

Boa viagem e muitas felicidades.

— Vindo da Capital Federal, em visita a seus extremos paes, acha-se entre nós Paulo Medeiros, nosso bom amiguinho.

— Acha-se entre nós o nosso intelligente patricio José Luiz M. Collaço, que com brilho realiso os exames preparatorios na Capital do Estado.

O nosso joven amigo veio passar as ferias junto a seus extremos paes, seguindo em Março proximo para a Capital Federal afim de matricular-se na faculdade de Medicina.

— Estiveram nesta cidade, vindos na comitiva do exm. sr. dr. Lauro Muller, os nossos amigos José da S. Soares, Manoel Luciano, Antonio Capanema, Claudino Rocha, Alfredo Gonzaga e o intelligente moço Cyd Gonzaga.

VARIAS NOTICIAS

Telegrammas de 24 do passado para o «Fanfulla», de S. Paulo, dizem:

Que o frio na Italia se faz sentir horrivelmente.

De Roma a Napoles a neve cae em tal abundancia que o serviço ferroviario foi suspenso, já ha dous dias.

Em Milão o thermometro desceu a sete, em Turim a oito e em Udine a nove grãos abaixo de zero.

— O inverno na Austria se manifesta terrivel. A neve cahida tem uma altura de um metro e quinze e o thermometro marca vinte e seis graus abaixo de zero.

Foram suspensos todos os serviços nas repartições publicas.

— O general Pinheiro Machado mandou de presente ao conde Alvares

Penteado, a cedula de 10\$000 n. 3 da Caixa de Conversão. Esta cedula traz as firmas do dr. Affonso Penna, David Campista e Pinheiro Machado.

O bilhete de igual valor n. 1, foi reservado ao Presidente da Republica e o de n. 2 ao ministro das finanças.

O Conde Penteado mandará pôr esta presada recordação em um quadro de ouro maciço, com vidro de ambos os lados, para que se possa ver as duas faces da cedula.

— O ministro da Viação, dr. Calmon, está intencionado a organizar a inspectoria geral das estradas de ferro.

Com toda probabilidade será nomeado chefe da repartição o dr. Paula Frontin.

— Na noute de 23 para 24 do passado, foi aberto com chave falsa, em Bello Horizonte, o edificio da Delegacia Fiscal, d'onde roubaram a importante somma de 21:523\$000, em sellos e estampilhas.

— Diversos banqueiros de New-York offereceram ao prefeito da Capital Federal, com grandes vantagens para a Municipalidade, a somma de 10,000,000 sterlinos para o emprestimo a fazer.

— Noticias de Pariz dizem que dentro de dous mezes Santos Dumont terminara a construcção de seu ultimo balão, muito menos pesado que o anterior e com notaveis aperfeiçoamentos com relação á dirigibilidade.

Com tal aparelho Dumont conta poder alcançar a velocidade de 100 kilometros por hora.

— Tem o numero 143? o decreto pelo qual o Estado de S. Paulo crea tres importantes nucleos coloniaes denominados NOVA EUROPA, NOVA PAULICEA e CONSELHEIRO GAVIÃO PEIXOTO.

Os novos nucleos são situados nos municipios de Araraquara, Mattão e Ibitinga, em uma zona que será brevemente atravessada pela linha ferrea do Dourado, a qual já fixou as tres estações correspondentes aos tres centros agricolas.

Cada nucleio tem cerca de 2.000 alqueires de terra, os quaes serão divididos em lotes de 10 alqueires cada um.

Os lotes serão cedidos aos colonos, cobrando o governo em dez prestações annuaes, iguaes, o valor do lote, que é de 1:500\$000 a 3:000\$000, segundo a qualidade do terreno, isto, para os novos emigrados, e para os que já residem no Estado, serão obrigados ao pagamento em tres prestações, annuaes, podendo porém obter prorogação no caso de má colheita.

O governo dará o auxilio de sementes e vendas de instrumentos e machinas agricolas, a preços favoraveis e pagamentos em rateios; e para maior auxilio aos colonos o governo creará em cada nucleio, um campo experimental, dirigido por um agronomo estipiendiado pela Secretaria da Agricultura.

— Segundo telegramma publicado em Buenos-Ayres, *Le Temps*, a 7 de Janeiro, publicou interessante reportagem e «interview» de um dos seus redactores com mui-

to conhecido e importante diplomata japonês.

«Nós — disse o referido diplomata japonês — queremos que se respeite nossa civilisação, ainda mais que a nossa força. Os barbaros podem ser fortes e não civilisados. Sustentados por nossas armas queremos que se respeite a nossa civilisação: não o nosso poder. E de crer, desgraçadamente, que, sem o apoio de nossos couraçados e de nossos canhões, se desconheceria nossa força moral, e, por isso, devemos facilitar-nos de nossa força militar que impõe ao mundo o dever de reconhecer que não somos selvagens. O sr. Roosevelt condemnou o lynchamento dos negros, e, não obstante, os negros continuam a ser lynchados nos Estados Unidos, porque os negros não tem canhões. Nossa confiança pois, não assenta, nem pôde assentar na palavra do sr. Roosevelt, a qual, por mais sincera que seja, pôde não ser cumprida, independente de sua vontade.

Nossa confiança está toda em nossa espada. A injuria collectiva de S. Francisco é um «casus belli». Esperamos que o sr. Roosevelt saiba fazer o Estado da California comprehender que nós, os japoneses, não somos negros, nem queremos ser tratados como taes, e esperamos que o Estado da California, sabedor que temos armas para defender nossa honra e nosso direito, não persistirá n'uma luta de raças que pôde ser terrivel. Não estamos dispostos a deixar-nos insultar indefinidamente. Começamos, como gente civilisada que somos, por discutir, mas quando a discussão se torne impossivel ou impreficua, poremos a força que está do nosso lado, ao serviço de nosso direito.»

A opinião commenta muito animadamente a enérgia e a logica inflexivel das palavras do diplomata japonês.

— Entrou em vigor a dia 12 do mez p.p. a lei sobre a expulsão de estrangeiros, e para a completa execução desta lei, o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, determinou que fosse estabelecido, por meio de agentes, especialmente destacados para esse fim, um serviço de vigilancia no desembarque de estrangeiros.

Serão impedidos de desembarcar os mendigos, ladrões conhecidos e os «castens».

Para esse fim foram expedidas instruções reservadas, afim de que o referido serviço tenha o resultado almejado.

— Ultimamente um medico italiano, o dr. Burzagli, publicou duas observações sobre o augmento do leite, assaz interessantes. Elle havia reparado que alguns veterinarios, usavam com successo, da herva-doce misturada com o farello, para augmentar a secreção lactea nas vaccas e nas ovelhas. Com uma dose de 80 ou 100 grammas de herva-doce, ao dia, para as vaccas, e de 20 ou 25 grammas para as ovelhas e cabras, no fim de cinco ou seis dias, principiavam a produzir um forte augmento de leite. Succedendo que ao dr. Burzagli duas senhoras foram consultal-o, por não poderem amamentar os proprios filhos, elle aconselho-as, sem ter na prova grande fé, de tomarem 10 ou 12 colheres das de sopa, por dia, de herva-doce em infusão: 25 grammas em cada litro d'agua. O effeito foi milagroso, e as duas pobres mães poderam, depois de alguns dias, nutrir abundantemente os seus filhinhos.

O remedio pode ser tentado, pois não ha nisso algum risco.

— Em Pariz, diz um jornal de lá, vae ser creado um imposto sobre o «barato do jogo», isto é, as caixas dos clubs de jogatina entrarão para os cofres publicos com uma porcentagem dos proventos que colhem dos amantes da mesa verde.

Este processo, parece a muita gente, merece ser estudado e dá um optimo resultado, como soffreio do grande vicio inextinguivel do jogo.

Ha quem pense traduzir em lei, aqui, esse systema, sem duvida mais pratico e mais efficaz do que todos os outros que a nossa lei consigna.

Em questões de vicio, a expressão brutal, a acção vexatoria não soffriam nem previnem os abusos e as quedas, mas a «finta» forte, a «finta» taxativa, a pena pecuniaria, dá sempre um resultado mais valioso.

Era e caso de experimentar...

— Está definitivamente assentada a escolha do Dr. Ignacio Tosta para futuro Governador da Bahia.

— Uma medida de grande alcance, pelo menos nos tempos actuaes de vadiagem geral, acaba de ser adoptada em Santhiago do Chile.

Imaginem os leitores, que a mesa da Camara dos Deputados daquela cidade, resolveu multar os deputados que fizerem «gazeta».

Hão de ver que, d'ora avante, o recinto do parlamento chileno estará sempre repleto, cada deputado no seu posto, agindo conforme o dever do cargo lhe impõe e não como lhe apetece...

Pena é que aqui não se possa fazer o mesmo, para acabar com a enfiada de mezes de sessões ás moscas, villegiaturas nababescas e demoradas, sessões perdidas com cousas inuteis e prorrogações prejudiciaes, moral e materialmente, para votação de graves cousas á ultima hora, de cambulhada...

— Consta, com as devidas reservas, que um syndicato estrangeiro pretende adquirir as minas de carvão de pedra em Arroio dos Ratos e S. Jeronymo, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Em Newport, nos Estados Unidos, tendo sido recusada a entrada em um baile publico a um soldado, porque o uniforme era considerado humilhante, o militar apressntou á Justiça queixa contra os responsaveis de uma tal prohibição, pedindo uma indemnisação de 500 dollars.

O Presidente Roosevelt, informado do facto, escreveu ao soldado offendido a carta seguinte:

“E' dever de todo o bom cidadão velar por que se respeite o uniforme do Exercito e da Marinha, seja trazido por um official ou por um simples soldado.

Esse uniforme é o symbolo de honra que deve ser acatado, e eu não posso senão exprimir o meu despreso por aquelles que lhe faltem ao respeito.”

O Presidente Roosevelt mandou com a carta 100 dollars, para ajudar o queixoso a fazer triumphar a sua causa.

— O Prefeito da Capital Federal mandou fornecer á Directoria do Lloyd, photographias de varios trechos da cidade, principalmente dos arrabaldes, ruas e edificios publicos, afim de ser feita a propaganda do Rio de Janeiro nos paquetes daquela empreza.

— no dia 4, a exma. sra. d. Armin-da C. Zanella, esposa do nosso bom assignante Dante Zanella;

— no dia 16 o sr. capitão João Barbosa de Castro, digno escrivão de orphãos.

PELO LAR

No dia 14 do mez passado esteve em rogosijo, o lar do nosso amigo Dante Zanella, pelo nascimento de mais um «bambino».

— O lar do sr. Affonso Doefflinger, tambem esteve em alegria por ser enriquecido com mais um herdeiro.

— Tambem o sr. Antonio Burigo, nos participou o nascimento de uma filhinha.

CONSORCIOS

Contractaram casamento:

O sr. Boaventura H. Varella com a exma. senhorita Honoria Vianna;

— o sr. Roberto Zumblick com a exma. senhorita Ida Furghesti.

Consoiciaram-se:

No dia 9 do corrente, o nosso amigo Silvio Burigo com a senhorita Izaltina Gelosa. Paranymptharam o acto os srs. coronel F. A. de Noronha e capitão Alexandrino Barreto.

A todos, nossas felicitações.

SOLICITADAS

SAUDADES

DEDICADO AO COLLEGA E AMIGO ANTONIO ALFREDO DE NORONHA

Ao longe, bem longe da terra saudosa
Carpindo saudades meu peito padece;
E ao sopro da briza fagueira da tarde
Minh'alma soturna de dor desfallece.

Não sinto o aroma da rosa que medra
Nem mesmo o perfume do branco jasmim,
Não vejo a estrella que alenta minh'alma
Não vejo quem vive só, só para mim.

Pedro Ivo Gallotti.

DESPEDIDA

O abaixo assignado, retirando-se para o Estreito, municipio de S José, para onde fora removido, e não dispondo de oportunidade para despedir-se pessoalmente das pessoas com quem mantem relações de amizade, faz por este meio, offerecendo no referido lugar, os seus exiguos prestimos.

Tubarão — II — II — MCMVII.

Bento Aguido Vieira.

EDITAES

O Dr. Candido Cezar Freire Leão, Juiz de Direito n'esta comarca do Tubarão, etc.

Faz saber que na conformidade do art. 16 e seguintes da Lei n. 859 de 16 de Agosto de 1902, foi em reunião pro-

cedida no dia 22 do corrente escolhidos para fazerem parte da Commissão de Syndicos que teem servir no biennio de 1907 a 1908, os cidadãos tenente-coronel José Martins Cabral, tenente-coronel Frederico Alfredo de Noronha, José Esmeraldino Corrêa e Luiz Burigo. E de tudo para constar mandou fazer o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado n'esta cidade do Tubarão, em 24 de Dezembro de 1906. Eu Rachel Barreto e Silva, Escrivão interino que o escrevi. — (Assignado) CANDIDO CEZAR FREIRE LEÃO.

Pelo presente convido a todos os negociantes e mais contribuintes sujeitos ao imposto de INDUSTRIAS E PROFISSÕES, a virem a esta collectoria, durante o corrente mez de Fevereiro, satisfazer a importancia do referido imposto.

Os contribuintes que deixarem de fazer o pagamento no referido prazo acima declarado, ficarão sujeitos ás multas do regulamento.

Collectoria de Rendas Estadoaes do Tubarão, 1º de Fevereiro de 1907.

O Collector interino,

DIAGO TEIXEIRA COLLAÇO.

ANNUNCIOS

Paderia Progresso

DE

JOÃO BENICIO DA SILVA

Neste bem montado estabelecimento encontrará o publico:

Pães de todas as qualidades;

Biscoutos;

Bolachas;

Fatias torradas;

e Bolachinhas doces e de Araruta.

Acceitam-se encomendas de biscoutos e roscas torradas em barricas e aos centos, por preços rasoaveis.

O seu proprietario, tendo montado com capricho e asseio o seu estabelecimento, espera merecer a protecção dos habitantes desta cidade e de fóra.

RUA CORONEL COLLAÇO

TUBARÃO

BOM NEGÓCIO

Vende-se, por muito commodo preço, uma casa sita na rua Governador Lauro Muller, nesta cidade, com boas accommodações para familia e negocio.

Trata-se com o seu proprietario Horacio Esmeraldino, em Jaguaruna, ou nesta cidade com o sr. Herminio Menezes.

Felicitações

Fizeram annos:

Completou mais um anno de existencia no dia 2 do corrente, o nosso amigo Egidio Taranto;

ESTRADA DE FERRO**Deza Theroza Christina**

Para conhecimento de todos, e de ordem do Dr. Director, se faz publico que do dia 18 do corrente em diante, será posto em vigor nesta estrada, o novo horario dos trens, de accordo com a tabella que se segue :

HORARIO DOS TRENS

ESTAÇÕES	SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS		ESTAÇÕES	TERÇAS-FEIRAS E SABBADOS	
	CHEGADA	PARTIDA		CHEGADA	PARTIDA
	HORAS	HORAS		HORAS	HORAS
Piedade.		7,20 M.	Lauro Muller.		7,20 M.
Bifurcação.	8,30 M.	8,35 »	Orleans.	8,10 M.	8,25 »
Laguna.	8,45 »	10,45 »	Pedras Grandes.	9,20 »	9,35 »
Bifurcação.	10,55 »	11,5 »	Piedade.	11,5 »	12,5 T.
Piedade.	12,15 T.	1,15 T.	Bifurcação.	1,15 T.	1,20 »
Pedras Grandes.	2,45 »	3,0 »	Laguna.	1,30 »	3,30 »
Orleans.	3,55 »	4,10 »	Bifurcação.	3,40 »	3,50 »
Lauro Müller.	5,0 »		Piedade.	5,0 »	

ESTAÇÕES	QUINTAS-FEIRAS		ESTAÇÕES	SEXTAS-FEIRAS	
	CHEGADA	PARTIDA		CHEGADA	PARTIDA
	HORAS	HORAS		HORAS	HORAS
Lauro Muller.		7,20 M.	Imbituba.		7,20 M.
Orleans.	8,10 M.	8,25 »	Bifurcação.	8,20 M.	8,25 »
Pedras Grandes.	9,20 »	9,35 »	Laguna.	8,35 »	9,5 »
Piedade.	11,5 »	12,5 T.	Bifurcação.	9,15 »	9,25 »
Bifurcação.	1,15 T.	1,20 »	Piedade.	10,35 »	11,35 »
Laguna.	1,30 »	2,0 »	Pedras Grandes.	1,5 T.	1,20 T.
Bifurcação.	2,10 »	2,20 »	Orleans.	2,15 »	2,30 »
Imbituba.	3,20 »		Laura Muller.	3,20 »	

NOTA — Nas segundas, terças, quartas-feiras e sabbados, os trens regressarão de Laguna para Piedade. Nas quintas-feiras proseguirão até Imbituba, voltando nas sextas-feiras para Lauro Muller. Nas officinas, em Tubarão, os trens terão a demora indispensavel para manobras, etc.

Tubarão, 6 de Fevereiro de 1907.

E. GALLOIS,

Chefe Interino do Trafego.

BARBEARIA TUBARONENSE

de
ANTONIO F. GRACIANO

Neste bem montado salão, encontrarão os srs. freguezes, asseio e preços modicos.

Rua Governador Lauro Muller
Tubarão

CASA A VENDA

Vende-se uma excellente morada de casa edificada na rua S. Manoel, canto da travessa S. José, nesta cidade.

Para tratar, com José Victorino, na rua Lauro Muller ou com seu proprietario João Albino de Oliveira, em Capivary.

O Advogado Accacio Moreira previne a seus amigos e clientes que tendo regressado da Capital Federal, reabriu seu antigo escriptorio de advocacia nesta cidade, continuando a exercer sua actividade nas comarcas do sul do Estado.



Dr. Carlos Felice Bongioanni

MEDICO CIRURGICO

Especialista em molestias do nariz, garganta e ouvidos
Possue um optimo microscopio para exames de catarrhos, urinas, sangue, fezes, etc.

URUSSANGA

ADVOGADO

O Bacharel Americo Rabello, encarga-se de causas Civeis e Commercias.

Escriptorio á Rua Coronel Collaço.
— Tubarão —

Typ. do La Patria. — Urussanga.